CHICO JUBA
Gustavo Gaivota
escreveu
Rubem Filho
ilustrou
M
MAZZA
edições

3ª reimpressão – 2019

Capa, Ilustrações e Projeto Gráfico
Rubem Filho

Revisão
Libério Neves

Mazza Edições Ltda.
Rua Bragança, 101 - Pompeia - Telefax (31) 3481-0591
30280-410 - Belo Horizonte - MG
www.mazzaedicoes.com.br / edmazza@uai.com.br

G144c

Gaivota, Gustavo.
Chico Juba / Gustavo Gaivota ; ilustrado por Rubem Filho. – Belo Horizonte : Mazza Edições, 2011.
24p.

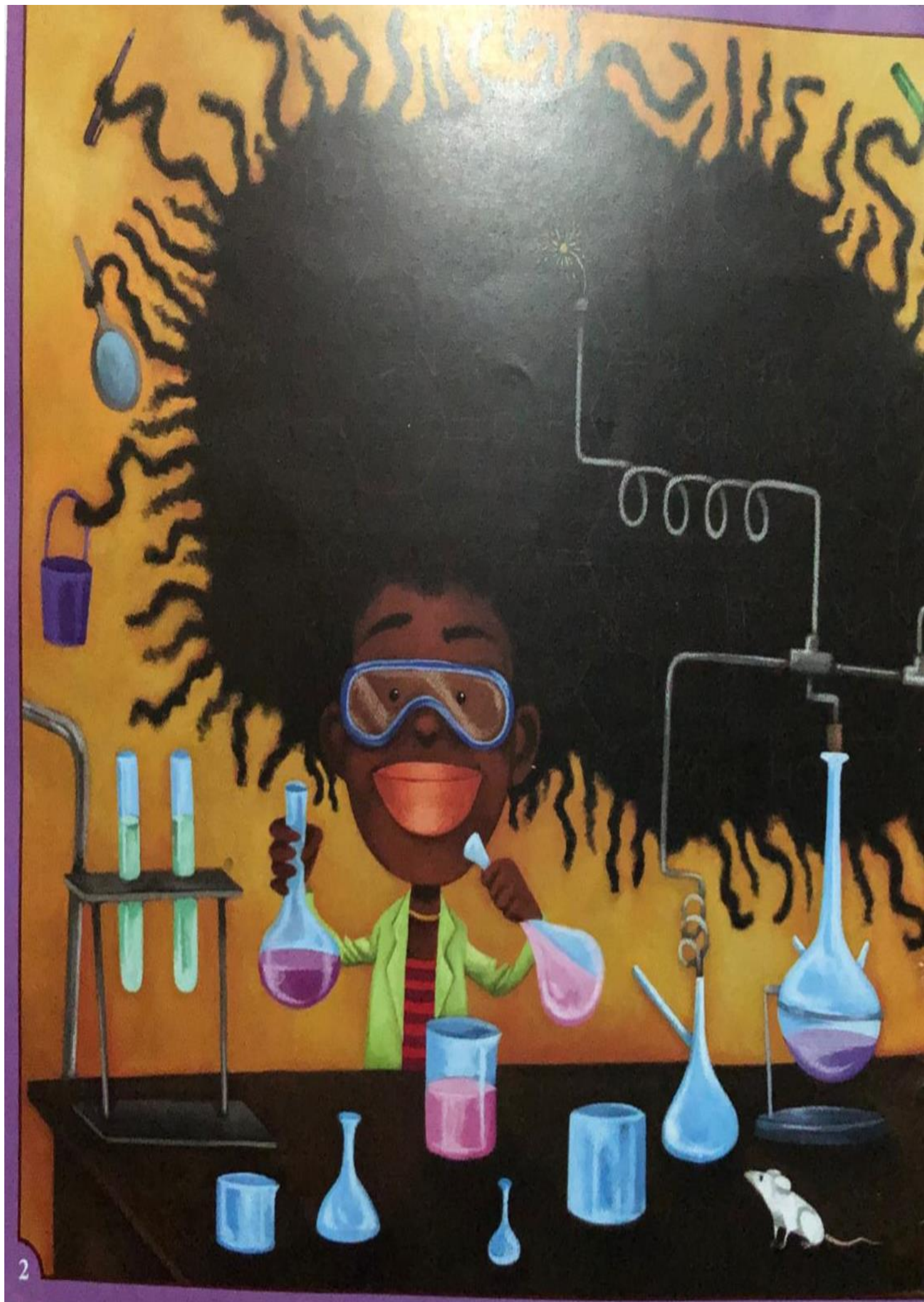
ISBN: 978-85-7160-530-5

1. Literatura infantil. I. Filho, Rubem. II. Título.

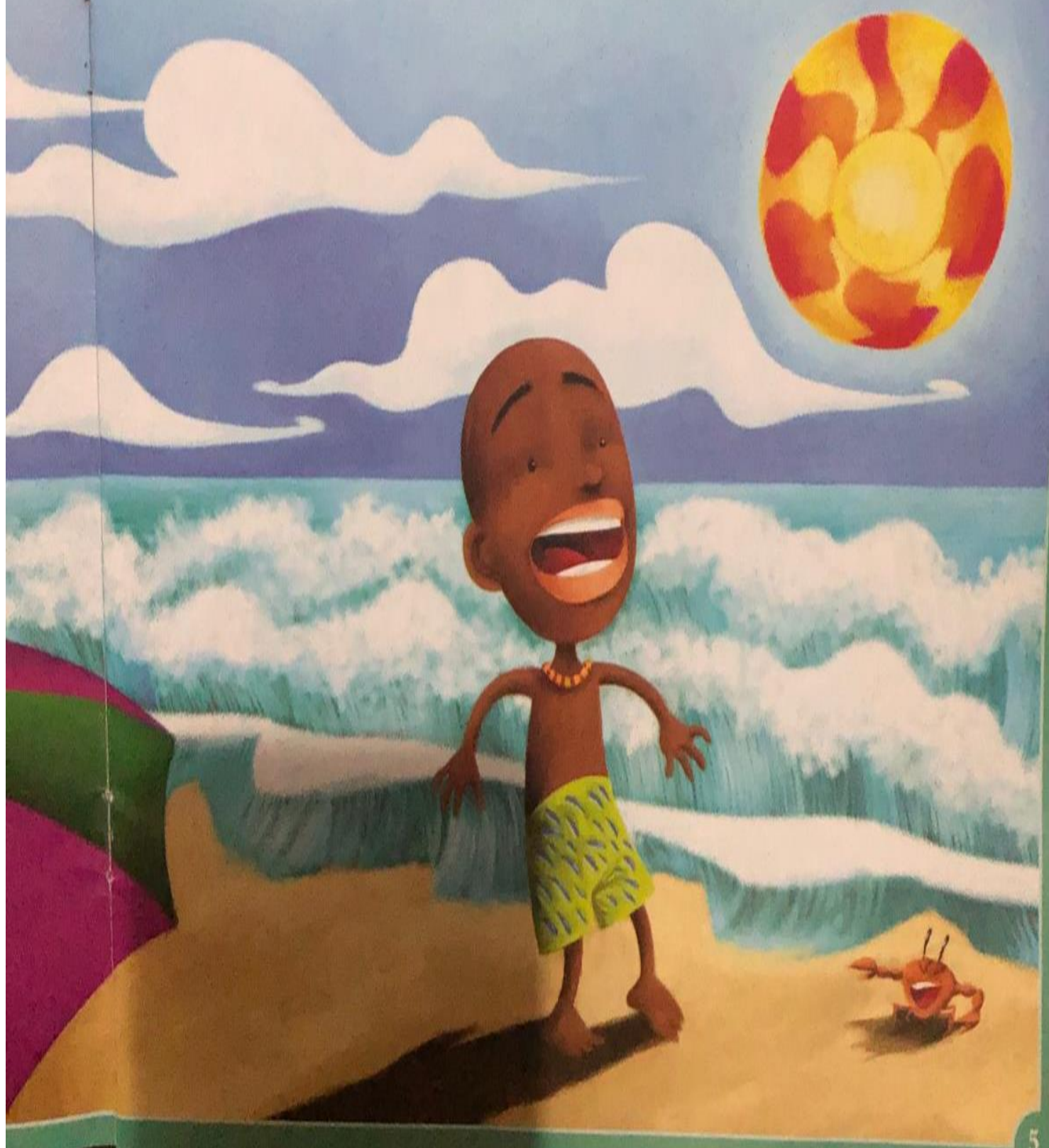
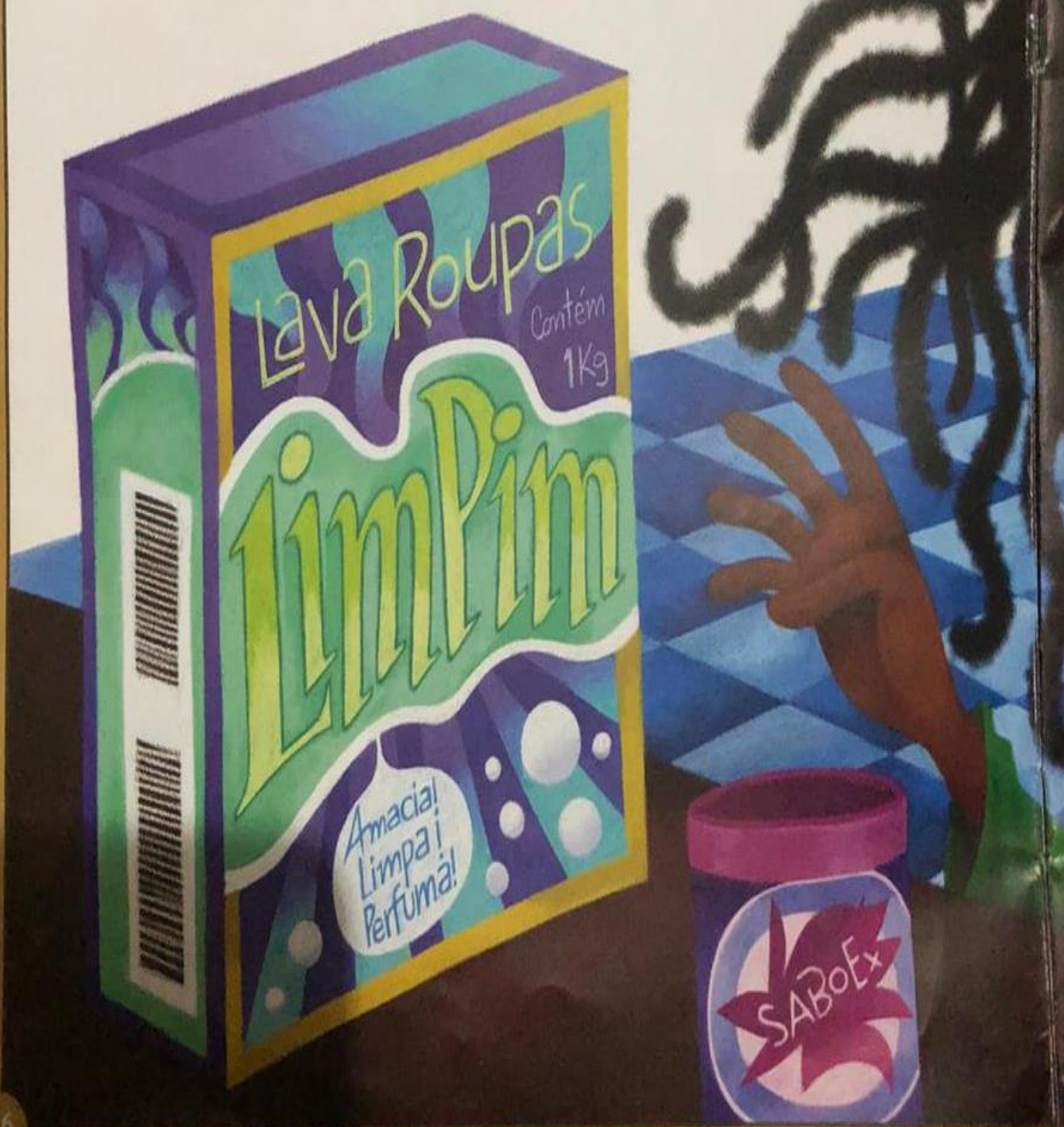
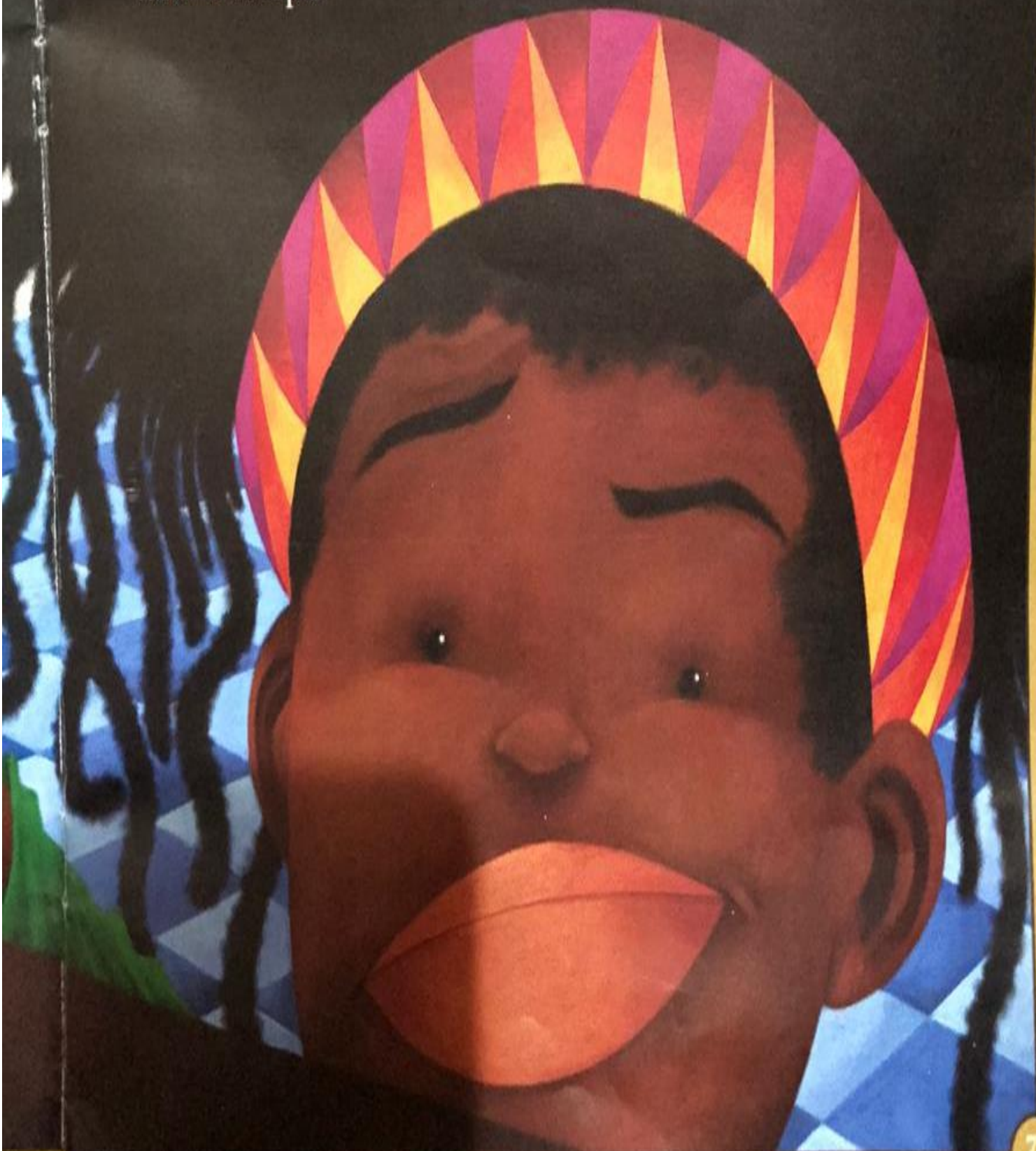
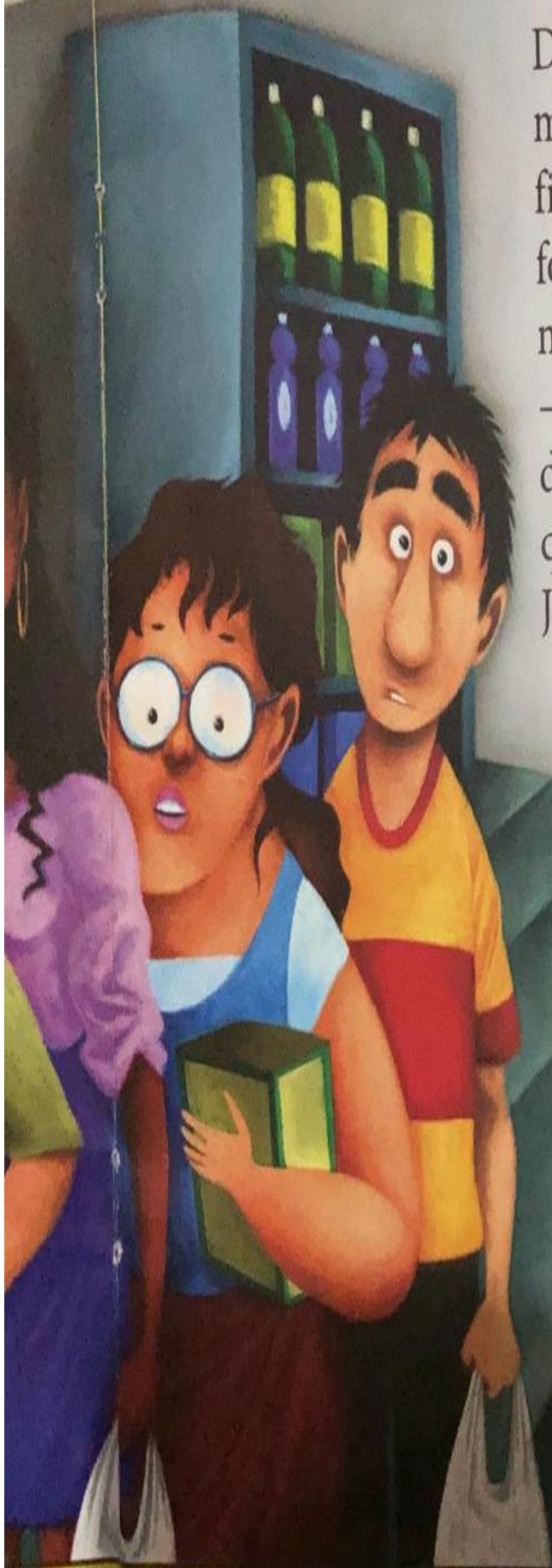
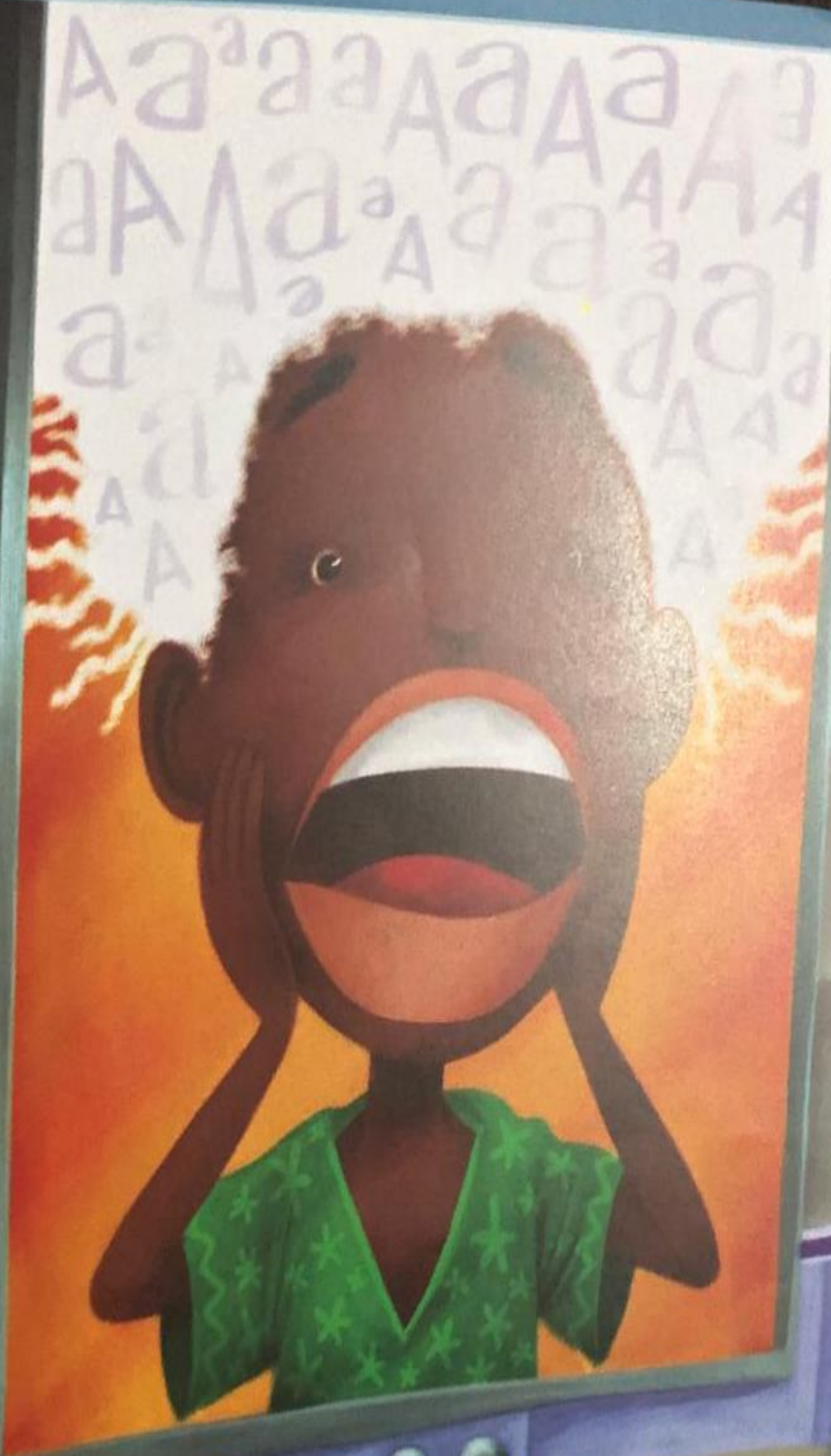
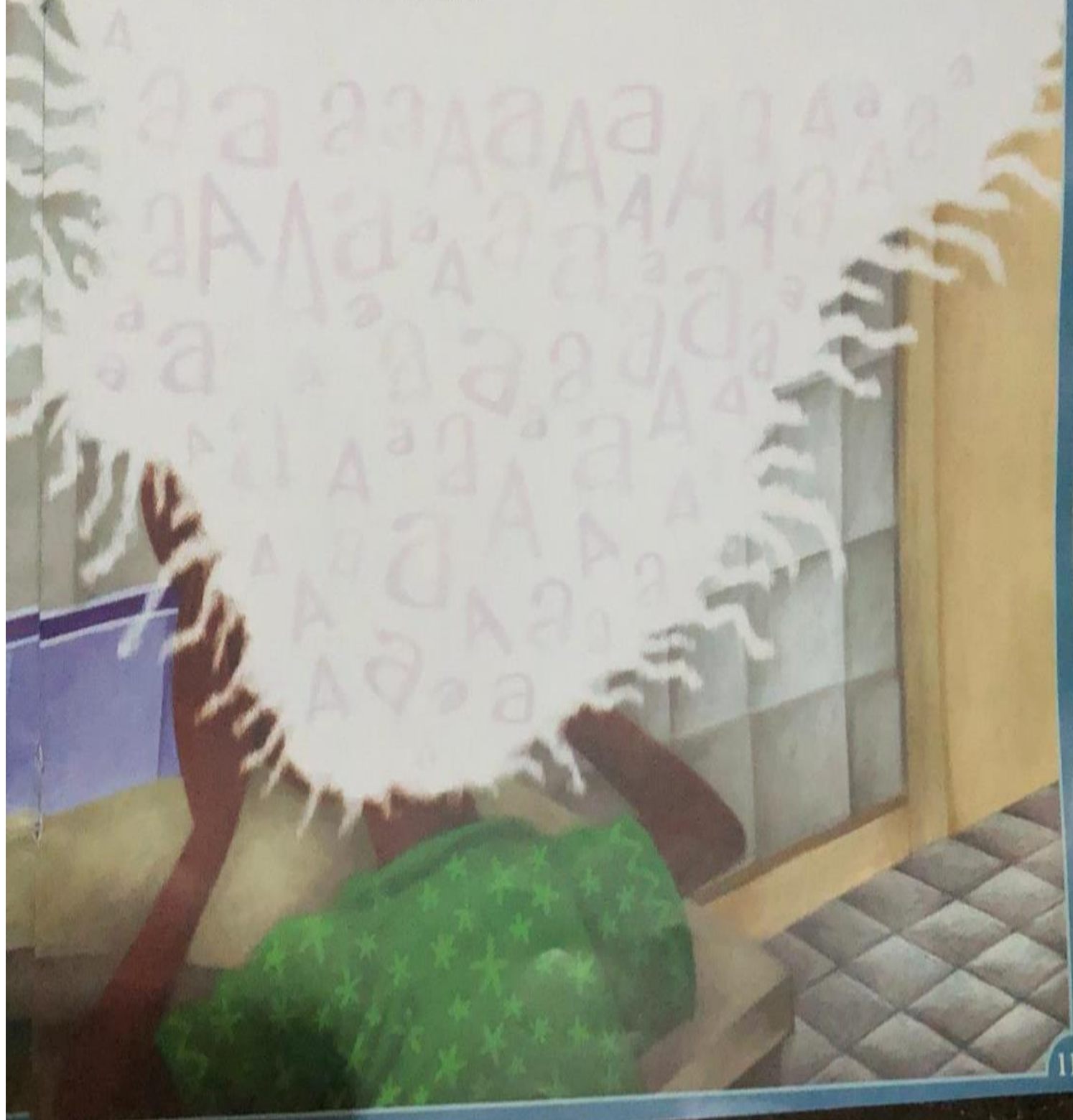
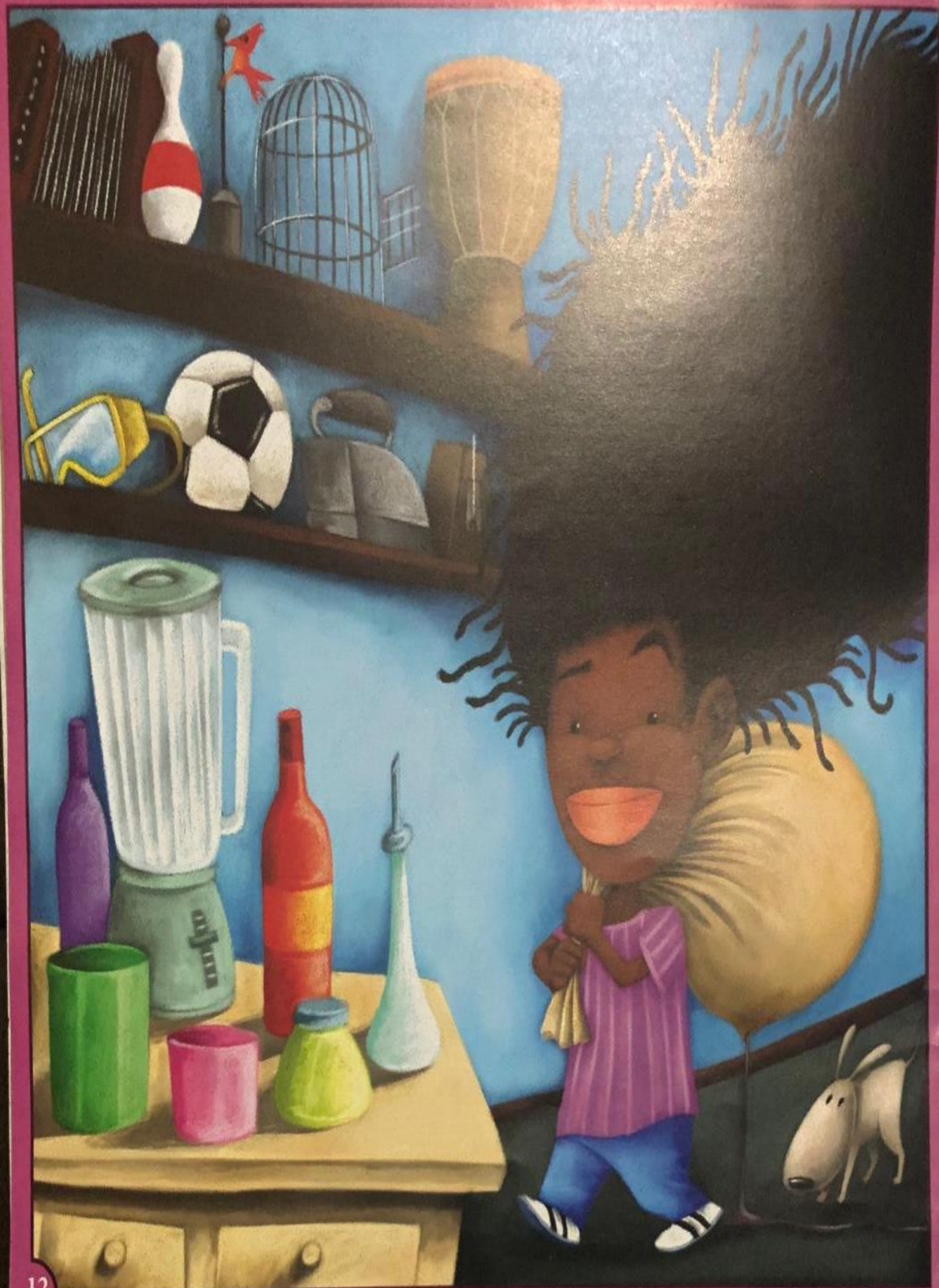
CDD: B896.8
CDU: 087.5

CHICO JUBA

Gustavo Gaivota
escreveu

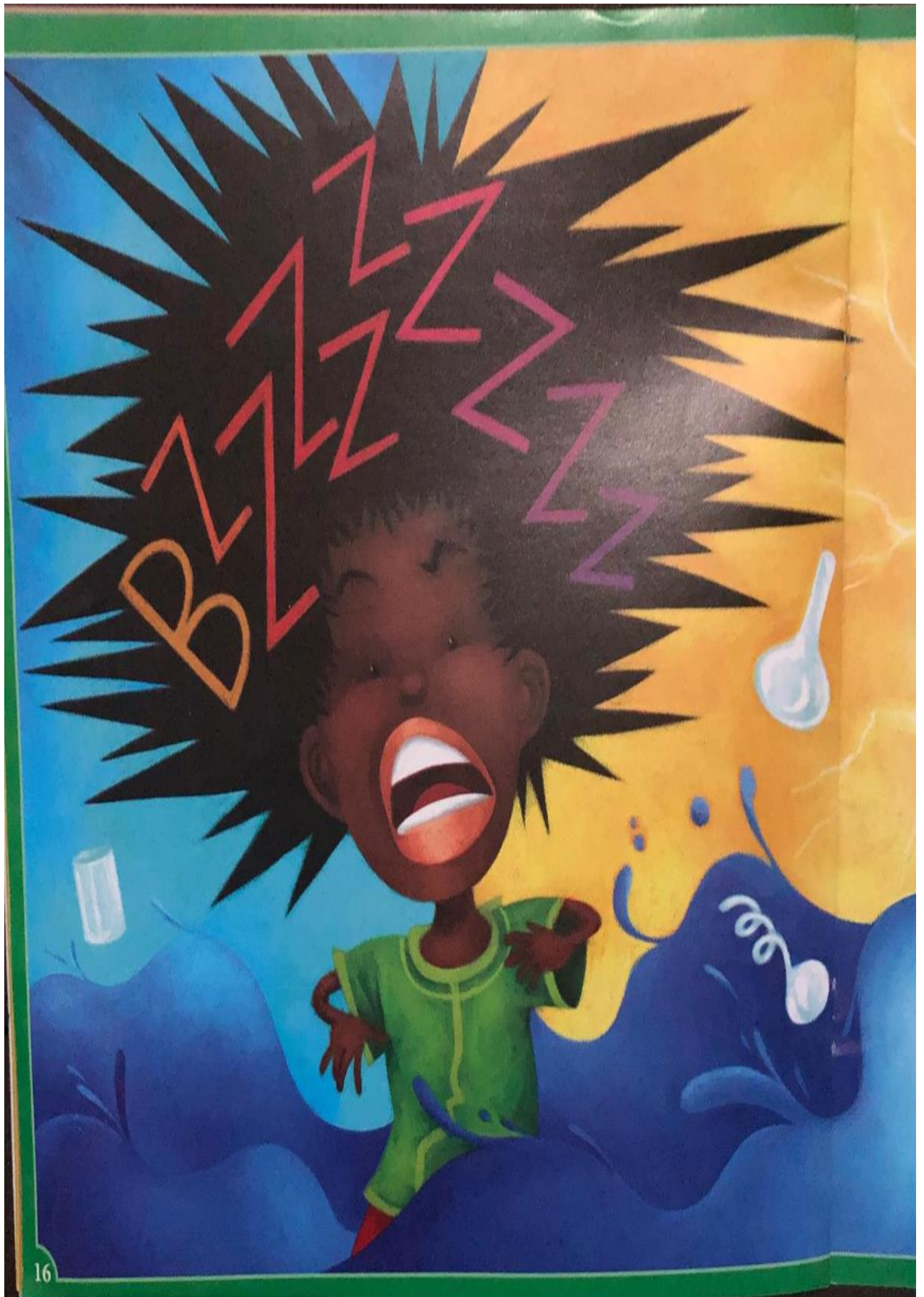
Rubem Filho
ilustrou

Chico Juba tem uma cabeleira que só vendo; deixa muita gente verdejando de inveja. Mas durante muito tempo ele quis que seu cabelo fosse diferente: virou até inventor!

Certa vez, inventou um xampu feito de dente-de-leão, aquela plantinha que a gente sopra só pra distrair o vento. A ideia era deixar seus cabelos soltos e macios. Chico Juba, após lavar a cabeça, foi passear na praia e testar o visual.

Seus cabelos estavam tão leves e tão soltos que, quando soprou o vento norte, todos os fios de sua cabeleira esvoaçaram ao vento. Foi assim que ele ficou careca pela primeira vez.

Passado algum tempo, seus cabelos cresceram e, junto com os cabelos, a vontade de ser inventor. Desta vez, quis inventar um xampu mais discreto, feito à base de sabão de coco.

Procurou no tanque de sua casa e, não encontrando, pegou o sabão em pó: – Se serve para lavar roupa, também serve para fazer o xampu!

De fato, o xampu ficou pronto e funcionou muito bem: bastante espuma e seus cabelos ficaram cheirosos e limpos. Depois, Chico foi até o supermercado. Na hora de pagar, o moço da caixa chamou o Chico de senhor:
– de senhor! Como assim! Além disso, deixou-o passar na frente das outras pessoas que estavam na fila há um tempão. Chico Juba achou aquilo muito estranho.

Correu para casa, entrou no banheiro e olhou no espelho: para sua surpresa, seu cabelo estava branco, branquinho, que nem o de seu avô! É que aquele sabão em pó prometia deixar suas roupas muito mais brancas, mas o que ficou branco foram os cabelos de Chico Juba!

De outra feita, encomendou terra roxa de um agricultor paulista muito respeitado na Internet. A terra chegou no tempo combinado e ele logo começou a preparar o xampu. Misturou a terra com água, bateu no liquidificador e acrescentou alguns ingredientes secretos, colocando sempre um pouco a mais para que o resultado ficasse um pouco acima de sua expectativa. Quando terminou, já era noite avançada. Mesmo assim, ele lavou a cabeça e foi dormir com o cabelo ainda molhado.

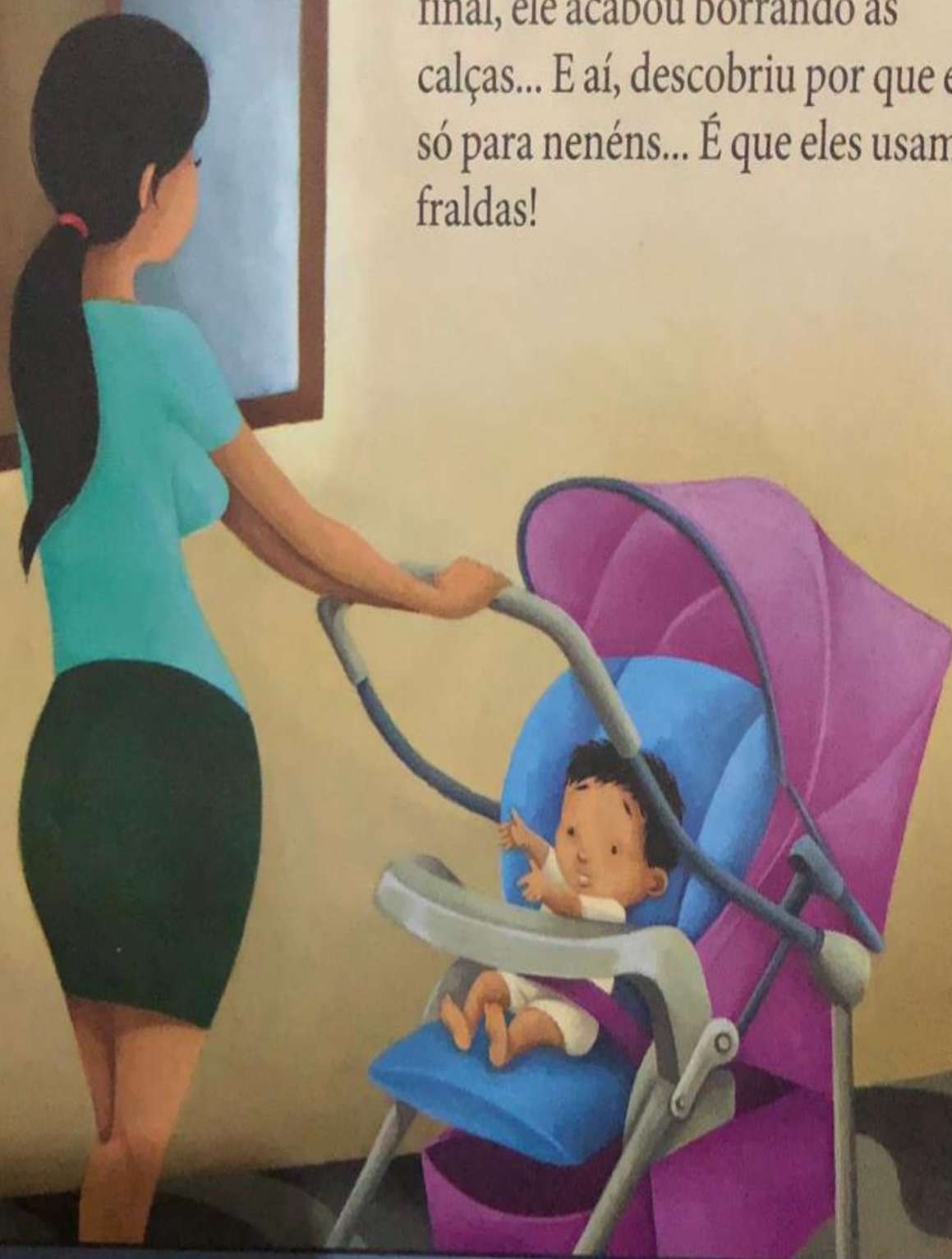
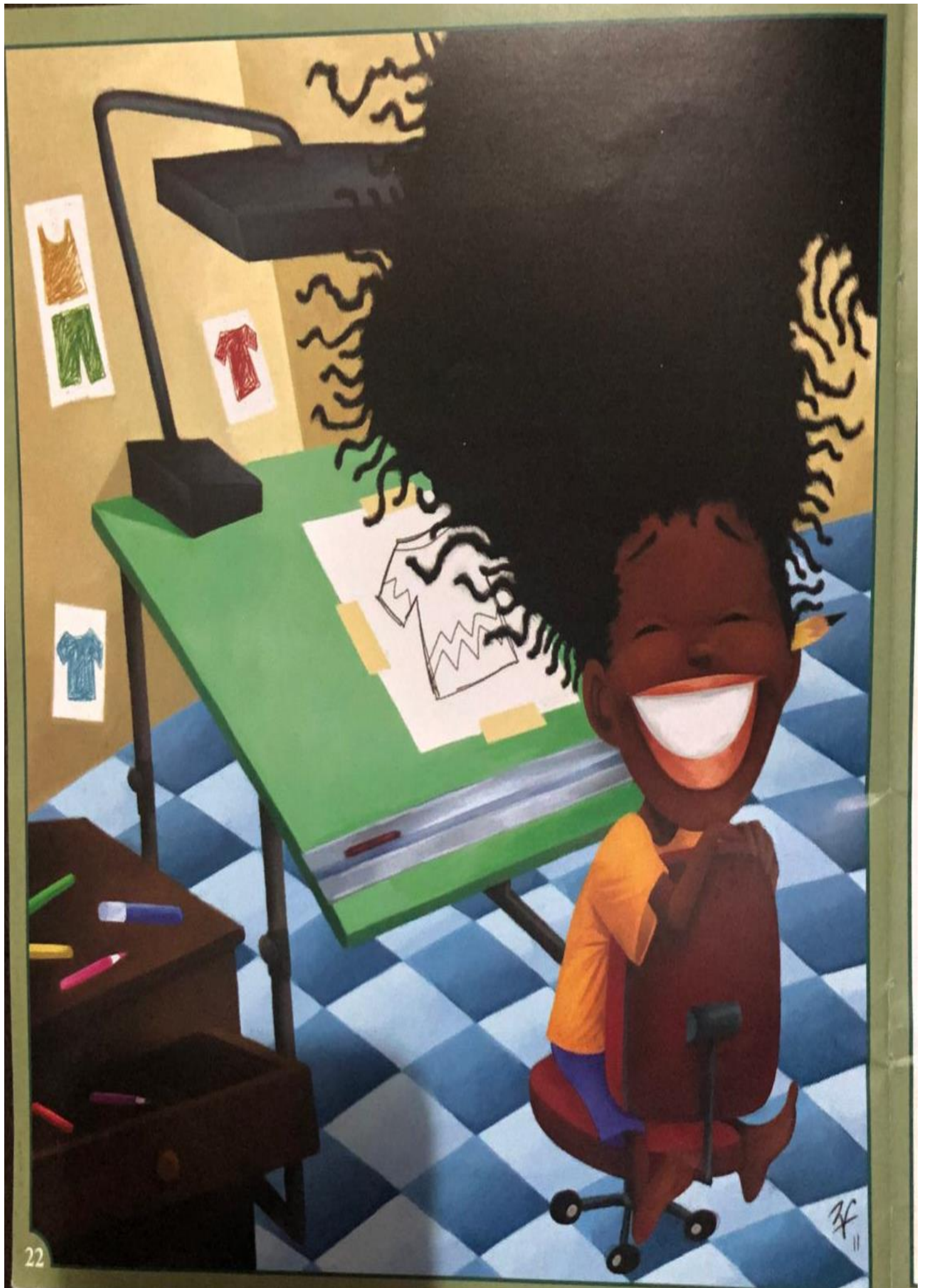
Durante a noite, uma porção de sementes que vieram misturadas na terra desatou a brotar. As raizinhas saíram e foram rodeando sua cabeça, grudando em seus cabelos e fazendo cócegas nas orelhas. Chico acordou assustado, e logo foram surgindo grilos e outros insetos.

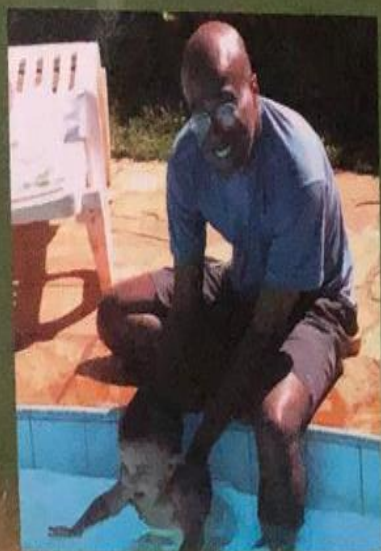
Por incrível que pareça, Chico gostou do resultado: só não gostou dos grilos que o deixaram meio grilado...
Foi até um cabeleireiro, que precisou de um tesourão de podar árvores para ajeitar aquele matagal. Chico Juba tirou uma foto desse dia, a qual ainda guarda na carteira.

BZZZZZZZZ

Seus últimos inventos foram desastrosos. O xampu de água de bateria foi eletrizante, tão eletrizante que dava choque em todo mundo! O xampu de pó de ouriço deixou seus cabelos duros e espetados...

Após mais um desastre, Chico Juba
foi até uma conceituada loja de inventos.
Comprou um xampu de mulher
pensando que as mulheres sabem
ser muito exigentes. Os cabelos
ficaram lindos!

Mas sua voz ficou fina e suave, como a de uma mulher! Sem dúvida ficou uma voz muito agradável, mas não combinou com seu estilo.

Com o xampu de neném, seus cabelos ficaram lindos e todas as moças paravam para admirar e diziam: – Que fofo! – Mas no final, ele acabou borrando as calças... E aí, descobriu por que era só para nenéns... É que eles usam fraldas!

Depois de tantas aventuras, Chico Juba resolveu aceitar seu cabelo do jeito que ele é. Por isso que hoje ele parou de inventar xampus e passou a inventar moda!

Eu sou o Gustavo Gaivota. O que eu mais gosto de fazer é escutar, criar e contar histórias. Quando vejo o Chico assim em tinta e papel, fico até emocionado: pensar que ele era apenas uma ideia, uma preciosa "pequenitude"! É muito bom perceber as pequenas coisas da vida. É maravilhoso encontrar amigos e poder compartilhá-las.

E eu sou o Rubem Filho. O que eu mais gosto de fazer, além de brincar com o Tomás, meu menininho, é de desenhar e escrever. Foi uma experiência muito divertida desenhar o Chico, este carinha cabeludo e boa-praça que adora inventar e imaginar, como todas as crianças e como o Gustavo, um amigo muito querido e muito talentoso...

ISBN 978-85-7160-530-5
9 788571 605305